

Relatório Acadêmico: Relação entre o Cooperativismo e a Cooperativa SICOOB

Grupo União Sinistra

Ana Clara Eggerling

Caio Laguna

Giulia Palma

Lucas Zanatta

Patrick Menezes

Samuel Seijy

1. Introdução

O cooperativismo é um movimento socioeconômico que promove a formação de cooperativas, organizações democráticas e autônomas onde pessoas se unem voluntariamente para atender suas necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais. Este relatório tem como objetivo explorar a relação entre os princípios do cooperativismo e a prática adotada pela cooperativa SICOOB, uma das maiores redes de cooperativas de crédito do Brasil, detalhando suas origens, estrutura, e práticas operacionais.

2. Histórico e Estrutura do SICOOB

O SICOOB (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil) é uma instituição financeira cooperativa que nasceu em 1997, a partir da união de cooperativas de crédito com o objetivo de criar uma rede de serviços financeiros mais eficiente e competitiva. Com mais de 5 milhões de cooperados, o SICOOB está presente em todo o território brasileiro, possuindo mais de 3 mil pontos de atendimento. Sua estrutura é composta por cooperativas singulares, cooperativas centrais, a Confederação Nacional e o Bancoob (Banco Cooperativo do Brasil), que fornece suporte financeiro e tecnológico às cooperativas filiadas.

3. Princípios do Cooperativismo

Os princípios do cooperativismo, conforme estabelecidos pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), são:

1. **Adesão Voluntária e Livre:** Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar seus serviços e dispostas a assumir as responsabilidades de membros, sem discriminação de gênero, social, racial, política ou religiosa.
2. **Controle Democrático pelos Membros:** Cooperativas são organizações democráticas controladas por seus membros, que participam ativamente na formulação de políticas e na tomada de

decisões. Os representantes eleitos são responsáveis perante os membros.

3. **Participação Econômica dos Membros:** Membros contribuem equitativamente para o capital da cooperativa e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, geralmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros alocam excedentes para qualquer ou todos os seguintes propósitos: desenvolvimento da cooperativa, benefício dos membros na proporção de suas transações com a cooperativa, e apoio a outras atividades aprovadas pelos membros.
4. **Autonomia e Independência:** Cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se entrarem em acordos com outras organizações, incluindo governos, ou arrecadarem capital de fontes externas, devem fazê-lo em termos que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham sua autonomia cooperativa.
5. **Educação, Formação e Informação:** Cooperativas proporcionam educação e formação para seus membros, representantes eleitos, gestores e empregados para que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento de suas cooperativas. Elas informam o público em geral - particularmente os jovens e líderes de opinião - sobre a natureza e os benefícios da cooperação.
6. **Cooperação entre Cooperativas:** Cooperativas servem aos seus membros de forma mais eficaz e fortalecem o movimento cooperativo trabalhando juntas através de estruturas locais, nacionais, regionais e internacionais.
7. **Interesse pela Comunidade:** Cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades através de políticas aprovadas por seus membros.

4. Aplicação dos Princípios no SICOOB:

Adesão Voluntária e Livre

O SICOOB adere a este princípio permitindo que qualquer pessoa interessada possa se tornar cooperado, desde que cumpra com os requisitos das cooperativas singulares, como a aquisição de uma cota-parte. Este processo inclusivo promove a diversidade e a equidade, garantindo que os serviços financeiros estejam acessíveis a uma ampla gama de indivíduos, independentemente de sua origem social ou econômica.

Controle Democrático pelos Membros

No SICOOB, cada cooperado tem direito a um voto nas assembleias gerais, independentemente do número de cotas-partes que possui. As assembleias são realizadas regularmente e são fundamentais para a tomada de decisões estratégicas e operacionais da cooperativa. Os cooperados elegem os membros dos conselhos de administração e fiscal, que são responsáveis pela gestão e supervisão da cooperativa. Esta estrutura garante que as decisões reflitam a vontade coletiva dos membros, promovendo a democracia interna.

Participação Econômica dos Membros

Os cooperados do SICOOB contribuem para o capital social da cooperativa através de suas cotas-partes. Além disso, eles participam dos resultados econômicos, que são distribuídos de acordo com a utilização dos serviços da cooperativa, após as devidas destinações para reservas e fundos obrigatórios. Essa prática reforça o compromisso dos membros com a sustentabilidade econômica da cooperativa e incentiva a participação ativa dos cooperados.

Autonomia e Independência

O SICOOB mantém sua autonomia ao operar independentemente de entidades governamentais ou empresariais externas. As decisões financeiras e administrativas são tomadas internamente, pelos membros e seus representantes eleitos. Mesmo ao celebrar parcerias ou captar recursos externos, o SICOOB assegura que tais ações não comprometam seu controle democrático e sua autonomia cooperativa.

Educação, Formação e Informação

O SICOOB investe significativamente na educação e formação de seus cooperados, funcionários e dirigentes. A cooperativa promove programas de capacitação que abordam temas como gestão cooperativa, educação financeira, liderança e governança. Essas iniciativas visam fortalecer a eficiência operacional e a consciência dos princípios cooperativistas entre todos os envolvidos.

Cooperação entre Cooperativas

O SICOOB exemplifica a cooperação entre cooperativas ao integrar diversas cooperativas singulares em uma estrutura maior. Essa colaboração permite a oferta de serviços financeiros mais robustos e competitivos. Além disso, o SICOOB colabora com outras entidades cooperativas nacionais e internacionais, participando de fóruns e eventos que visam o fortalecimento do movimento cooperativo globalmente.

Interesse pela Comunidade

A atuação do SICOOB vai além dos serviços financeiros, envolvendo-se em projetos sociais e iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserido. Exemplos incluem programas de educação financeira para crianças e adultos, apoio a micro e pequenos empreendedores, e parcerias com organizações locais para promover o desenvolvimento social e econômico. O SICOOB também adere a práticas de responsabilidade socioambiental, contribuindo para a preservação do meio ambiente e o bem-estar social.

5. Exemplos de Iniciativas do SICOOB:

1. **Programa de Educação Financeira:** O SICOOB promove atividades educativas em escolas e comunidades, ensinando conceitos básicos de

finanças pessoais e economia solidária, visando a formação de cidadãos financeiramente conscientes e responsáveis.

2. **Apoio ao Empreendedorismo:** A cooperativa oferece linhas de crédito e serviços de consultoria específicos para micro e pequenos empreendedores, ajudando no desenvolvimento de negócios locais e na geração de emprego e renda.
3. **Projetos de Responsabilidade Socioambiental:** O SICOOB implementa projetos que visam a sustentabilidade ambiental, como o financiamento de energias renováveis e práticas agrícolas sustentáveis, além de apoiar iniciativas que promovem a inclusão social.

6. Conclusão

A análise da cooperativa SICOOB revela uma forte adesão aos princípios do cooperativismo, demonstrando que a prática desses princípios pode resultar em uma organização robusta e sustentável. A estrutura democrática, o foco na educação, a cooperação interna e externa, e o compromisso com o desenvolvimento comunitário são elementos-chave que permitem ao SICOOB não apenas crescer, mas também contribuir positivamente para a sociedade e a economia. Dessa forma, o SICOOB não só exemplifica o sucesso de uma cooperativa de crédito, mas também serve como um modelo para outras organizações cooperativas.